

Integrais: aplicações

Prof. Jorge Luís Rodrigues Pedreira de Cerqueira

Descrição

Aplicação do conceito de integração na obtenção de comprimentos de arcos, áreas e volumes.

Propósito

Aplicar os conceitos da integração para determinar comprimentos de curvas, áreas de função e entre funções, como também área de superfície de revolução, além de empregar os conceitos de integração no cálculo de volumes de um sólido qualquer e de sólidos obtidos por revolução.

Preparação

Antes de iniciar o conteúdo deste tema, tenha em mãos papel, caneta e uma calculadora científica ou use a calculadora de seu smartphone/computador.

Objetivos

Módulo 1

Cálculo do comprimento de arcos de curva por integração

Aplicar o conceito da integração no cálculo do comprimento de arcos de curva.

Módulo 2

Cálculo de áreas por integração

Empregar o conceito da integral na obtenção do cálculo de áreas.

Módulo 3

Cálculo de volumes por integração

Aplicar o conceito da integral na obtenção do cálculo de volumes.

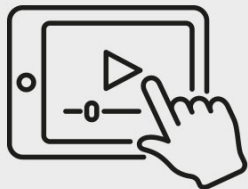


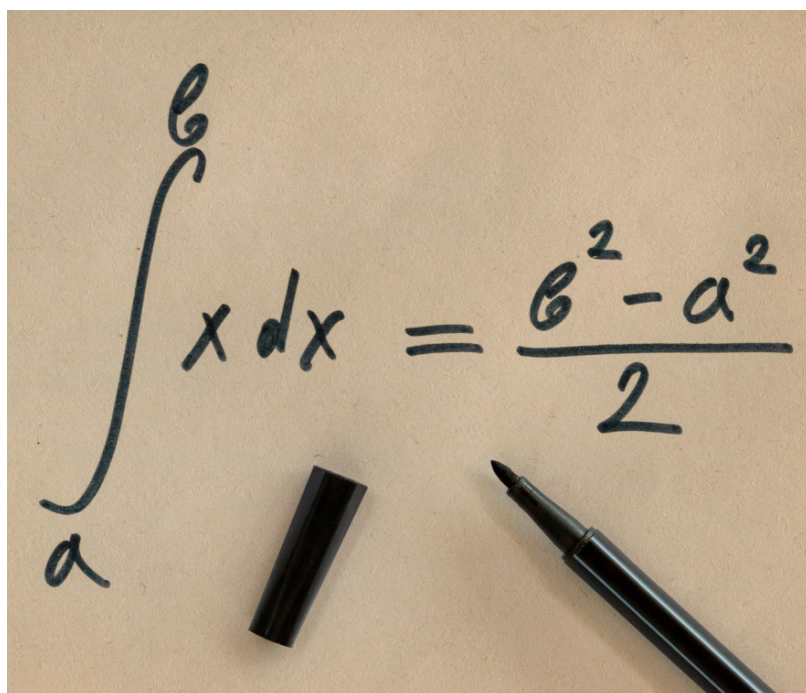
Introdução

Uma aplicação da operação da integral definida é a obtenção do comprimento do arco da curva traçada por uma função real.

A Geometria Analítica nos ensina a traçar distância, considerando uma reta, entre dois pontos. Acontece que o gráfico de uma função não é formado apenas por retas. Assim, torna-se necessário usar a ferramenta da integral para obter o comprimento desta curva. Esta ferramenta será estudada neste módulo.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.




$$\int_a^b x dx = \frac{b^2 - a^2}{2}$$

1 - Cálculo do comprimento de arcos de curva por integração

Ao final deste módulo, você deverá ser capaz de aplicar o conceito da integração no cálculo do comprimento de arcos de curva.

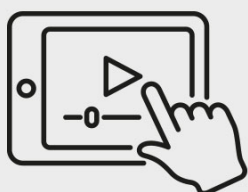
Comprimento de arco de uma curva



Como aplicar o conceito de integração no cálculo do comprimento de arcos de curva

Neste vídeo, explicaremos o comprimento do arco de uma curva e a função comprimento do arco.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



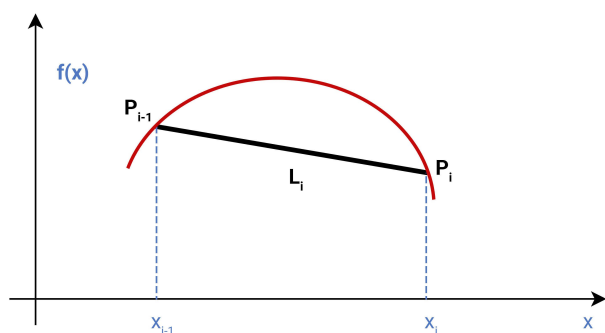
Em algumas aplicações, precisamos calcular o **comprimento de uma curva**, isto é, o comprimento do gráfico de uma função entre dois pontos do gráfico.

Se o gráfico for uma reta, é fácil obter as distâncias entre os dois pontos, mas o caso geral é quando o gráfico da função é definido pela função $f(x)$. Nesta situação, adotamos a seguinte estratégia:

- Dividimos o gráfico em pontos com uma distância bem pequena entre eles, de forma a transformar essa distância numa reta;
- Dizemos que vamos aproximar o comprimento do arco do gráfico por uma poligonal, isto é, um gráfico montado apenas por retas.

Vamos utilizar a fórmula que nos permitirá obter esse comprimento, considerando, inicialmente, o comprimento da distância entre dois pontos do gráfico através de uma aproximação por uma reta.

Seja a função $f(x)$ e deseja-se obter a distância do gráfico entre os pontos P_{i-1} e P_i



Seja L_i a distância entre P_{i-1} e P_i .

Como as coordenadas de P_i são $(x_{i-1}, y_{i-1}) = (x_{i-1}, f(x_{i-1}))$ e $P_i(x_i, y_i) = (x_i, f(x_i))$

$$L_i = \overline{P_{i-1}P_i} = \sqrt{(y_i - y_{i-1})^2 + (x_i - x_{i-1})^2}$$

$$\text{Mas, } (y_i - y_{i-1})^2 = (f(x_i) - f(x_{i-1}))^2$$

$$\text{Com } x_i - x_{i-1} = \Delta x_i$$

Rotacione a tela. 

Existe um teorema conhecido como **teorema do valor médio** que nos diz que, em um intervalo x_1 e x_2 , sempre existirá um ponto c_i que:

$$f'(c_i) = \frac{f(x_i) - f(x_{i-1})}{x_i - x_{i-1}} \rightarrow \Delta f(x_i) = f'(c_i) \Delta x_i$$

$$\text{Assim, } (f(x_i) - f(x_{i-1}))^2 = (\Delta f(x_i))^2 = (f'(c_i) \Delta x_i)^2, \text{ com } x_{i-1} \leq c_i \leq x_i$$

$$L_i = \sqrt{(f(x_i) - f(x_{i-1}))^2 + \Delta x_i^2} = \sqrt{(f'(c_i))^2 \Delta x_i^2 + \Delta x_i^2} = \Delta x_i \sqrt{1 + (f'(c_i))^2}$$

Rotacione a tela. 

Estamos interessados em calcular o comprimento do gráfico de $f(x)$ entre os pontos do domínio $[a,b]$.

Dividiremos os pontos $[a,b]$ em uma partição P :

$$a < x_0 < x_1 < x_2 < \dots < x_{n-1} < x_n = b$$

Assim, o comprimento da poligonal que liga os pontos deste gráfico será dado por:

$$L(P) = \sum_{i=1}^n \sqrt{(f(x_i) - f(x_{i-1}))^2 + (x_i - x_{i-1})^2}$$

$$L(P) = \sum_{i=1}^n \Delta x_i \sqrt{1 + (f'(c_i))^2}$$

Rotacione a tela. 

A poligonal aproximará melhor a curva do gráfico quando a distância entre os pontos, Δx , tender a zero. Assim:

$$L = \sum_{i=1}^n \Delta c_i \sqrt{1 + (f'(c_i))^2}$$

Rotacione a tela. 

Fazer $\Delta x \rightarrow 0$ é semelhante a ter uma partição com um número infinito de intervalos, isto é, $i \rightarrow \infty$.

Usando a mesma analogia da definição da integral definida:

$$L = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \sum_{i=1}^n \Delta x_i \sqrt{1 + (f'(c_i))^2} = \int_a^b \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx$$

Rotacione a tela. 

Vamos ver um exemplo:

Determine o comprimento do arco do gráfico da função $y = 3x^2 + 2$ entre os pontos $(0, 2)$ e $(1, 5)$.

Solução:

A resolução é dada com aplicação direta da fórmula:

$$L = \int_a^b \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx$$

Como $f(x) = 3x^2 + 2 \rightarrow f'(x) = 6x$, Assim:

$$L = \int_{x=0}^{x=1} \sqrt{1 + (6x)^2} dx = \int_0^1 \sqrt{1 + 36x^2} dx$$

Rotacione a tela. 

Agora, necessitamos usar as técnicas de integração para calcular esta integral. Para resolver integrais do tipo $\sqrt{1 + a^2 x^2}$ usamos uma substituição de variável do tipo:

$$\operatorname{tg} \alpha = ax \rightarrow \sec^2 \alpha d\alpha = a dx$$

Rotacione a tela. 

Assim:

$$\sqrt{1 + a^2 x^2} = \sqrt{1 + \operatorname{tg}^2 \alpha} = \sqrt{\sec^2 \alpha} = |\sec \alpha|$$

Rotacione a tela. 

Portanto, no exemplo

$$\operatorname{tg} \alpha = 6x \rightarrow \sec^2 \alpha d\alpha = 6 dx$$

Rotacione a tela. 

Para

$$x = 0 \rightarrow \operatorname{tg} \alpha = 0 \rightarrow \alpha = 0$$


 Rotazione a tela. 

Para

$$x = 1 \rightarrow \operatorname{tg} \alpha = 6 \rightarrow \alpha = \operatorname{arctg} 6$$

$$L = \int_{x=0}^{x=1} \sqrt{1 + (6x)^2} dx = \int_0^{\operatorname{arctg} 6} \sec \alpha \frac{1}{6} \sec^2 \alpha d\alpha$$

$$L = \frac{1}{6} \int_0^{\operatorname{arctg} 6} \sec^3 \alpha d\alpha$$


 Rotazione a tela. 

Ainda não temos uma integral imediata.

Verifique, a seguir, o cálculo da integral $\int \sec^3 \alpha d\alpha$


Obtenção das integrais com integrando $\sec^n \alpha$

$$I = \int \sec \alpha d\alpha$$

 Rotazione a tela. 

Para calcular esta integral, multiplica-se e divide-se o integrando por $(\sec \alpha + \operatorname{tg} \alpha)$

$$\int \sec \alpha d\alpha = \int \sec \alpha \frac{\sec \alpha + \operatorname{tg} \alpha}{\sec \alpha + \operatorname{tg} \alpha} d\alpha = \int \frac{\sec^2 \alpha + \sec \alpha \operatorname{tg} \alpha}{\sec \alpha + \operatorname{tg} \alpha} d\alpha$$

 Rotazione a tela. 

Fazendo

$$u = \sec \alpha + \operatorname{tg} \alpha \rightarrow du = (\sec \alpha \operatorname{tg} \alpha + \sec^2 \alpha) d\alpha$$

 Rotazione a tela. 

Assim:


$$\int \frac{\sec^2 \alpha + \sec \alpha \operatorname{tg} \alpha}{\sec \alpha + \operatorname{tg} \alpha} d\alpha = \int \frac{du}{u} = \ln|u| + k, k \text{ real}$$

Rotacione a tela. 

Dessa forma,

$$\int \sec \alpha d\alpha = \ln |\sec \alpha + \operatorname{tg} \alpha| + k, k \text{ real}$$


$$I = \int \sec^2 \alpha d\alpha$$

Rotacione a tela. 

Esta é uma integral Imediata, pois a derivada de $\operatorname{tg} \alpha$ vale $\sec^2 \alpha$. Portanto α .

$$\int \sec^2 \alpha d\alpha = \operatorname{tg} \alpha + k, k \text{ real}$$

$$I = \int \sec^3 \alpha d\alpha$$


Rotacione a tela. 

Para calcular esta integral, utilizaremos a integral por partes:

$$\int \sec^3 \alpha d\alpha = \int \sec \alpha \sec^2 \alpha d\alpha$$

$$u = \sec \alpha \rightarrow du = \sec \alpha \operatorname{tg} \alpha d\alpha \text{ e } dv = \sec^2 \alpha d\alpha \rightarrow v = \operatorname{tg} \alpha$$

$$\int \sec^3 \alpha d\alpha = \sec \alpha \operatorname{tg} \alpha - \int \operatorname{tg} \alpha \sec \alpha \operatorname{tg} \alpha d\alpha$$

Rotacione a tela. 

Mas

$$\int \operatorname{tg} \alpha \sec \alpha \operatorname{tg} \alpha d\alpha = \int \sec \alpha \operatorname{tg}^2 \alpha d\alpha = \int \sec \alpha (\sec^2 \alpha - 1) d\alpha = \int (\sec^3 \alpha - \sec \alpha) d\alpha$$

$$\int \sec^3 \alpha d\alpha = \sec \alpha \operatorname{tg} \alpha - \int \sec^3 \alpha d\alpha + \int \sec \alpha d\alpha$$

Rotacione a tela. 

Desta forma,

$$2 \int \sec^3 \alpha d\alpha = \sec \alpha \operatorname{tg} \alpha + \int \sec \alpha d\alpha$$

Rotacione a tela. 

Substituindo o valor de $\int \sec \alpha d\alpha$

$$\int \sec^3 \alpha d\alpha = \frac{1}{2} \sec \alpha \operatorname{tg} \alpha + \frac{1}{2} \ln |\sec \alpha + \operatorname{tg} \alpha| + k, k \text{ real!}$$


Rotacione a tela. 

Atenção!

Para integrais $\int \sec^n \alpha d\alpha$, com n inteiro maior do que 3, usa-se a integral por partes como feito no último item.


Assim,

$$L = \frac{1}{6} \int_0^{\operatorname{arctg} 6} \sec^3 \alpha d\alpha = \frac{1}{6} \left[\frac{1}{2} \sec \alpha \operatorname{tg} \alpha + \frac{1}{2} \ln |\sec \alpha + \operatorname{tg} \alpha| \right]_0^{\operatorname{arctg} 6}$$

Rotacione a tela. 

Lembrando que

$$\operatorname{tg}(\operatorname{arctg} 6) = 6 \rightarrow \sec(\operatorname{arctg} 6) = \sqrt{1 + \operatorname{tg}^2(\operatorname{arctg} 6)} = \sqrt{1 + 36} = \sqrt{37}$$

Rotacione a tela. 

e que

$$\sec 0 = 1 \text{ e } \operatorname{tg} 0 = 0$$

$$L = \frac{1}{12} [(\sqrt{37} \cdot 6 + \ln |\sqrt{37} + 6|) - (1 \cdot 0 + \ln |1 + 0|)] = \frac{1}{2} \sqrt{37} + \frac{1}{12} \ln(6 + \sqrt{37})$$

Rotacione a tela. 

Função comprimento de arco

Baseado na fórmula obtida no item anterior, pode-se definir uma função, chamada de função comprimento de arco, a que tem o objetivo de medir o comprimento de um arco de gráfico de uma função a partir de um ponto particular até outro ponto qualquer.

Assim, se a curva **C** tem seu gráfico definido pela função $f(x)$, define-se $s(x)$ como a função comprimento de arco dada por:

$$s(x) = \int_a^x \sqrt{1 + [f'(t)]^2} dt$$

Rotacione a tela. 

Vamos ver mais um exemplo:

Obtenha a função comprimento de arco, definida pela função $g(x) = 16 - \frac{1}{8} \ln x + x^2$, para medir o arco a partir do ponto inicial **(1, 17)**. Determine o comprimento do arco do gráfico entre o ponto inicial e o ponto com $x = 3$.

Solução:

Como

$$g(x) = 16 - \frac{1}{8} \ln x + x^2 \rightarrow g'(x) = -\frac{1}{8x} + 2x$$

$$\sqrt{1 + \left(2x - \frac{1}{8x}\right)^2} = \sqrt{1 + 4x^2 - \frac{1}{2} + \frac{1}{64x^2}} = \sqrt{\left(2x + \frac{1}{8x}\right)^2} = 2x + \frac{1}{8x}$$

Portanto,

$$s(x) = \int_1^x \sqrt{1 + \left(2t - \frac{1}{8t}\right)^2} dt = \int_1^x \left(2t + \frac{1}{8t}\right) dt = \left[t^2 + \frac{1}{8} \ln|t|\right]_1^x$$

$$s(x) = x^2 + \frac{1}{8} \ln x - 1, \text{ com } x \geq 1$$

Assim, para $x = 3$ se terá

$$s(3) = 3^2 + \frac{1}{8} \ln 3 - 1 = 8 + \frac{1}{8} \ln 3$$

Rotacione a tela. 



Mão na massa

Questão 1

Marque a alternativa que apresenta a integral que deve ser calculada para determinar o comprimento do arco gerado pela função $g(x) = 3 \ln x$, para $1 \leq x \leq 3$

A $L = \int_1^3 \sqrt{1 + 9 \ln^2 x} dx$

B $L = \int_1^3 \frac{\sqrt{9+x^2}}{x} dx$

C $L = \int_1^3 (1 + 3 \ln x) dx$

D $L = \int_1^2 \sqrt{1 + \frac{1}{x^2}} dx$

E $L = \int_1^3 \sqrt{1 + \frac{1}{x^3}} dx$

Parabéns! A alternativa B está correta.

Usando a fórmula para calcular o comprimento do arco:

$$L = \int_a^b \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx \text{ Como } f(x) = 3 \ln x \rightarrow f'(x) = \frac{3}{x}$$

Assim,

$$L = \int_1^3 \sqrt{1 + \left(\frac{3}{x}\right)^2} dx = \int_1^3 \frac{\sqrt{9+x^2}}{x} dx$$

Questão 2

Marque a alternativa que apresenta a integral que representa a função comprimento de arco que mede o comprimento do arco da função $f(x) = 4e^x$, a partir do ponto $x = 4$.

A $\int_0^x \sqrt{1 - 16e^{2x}} dx$

B $\int_4^x \sqrt{1 + e^{2x}} dx$

C $\int_4^x \sqrt{1 + 16e^{2x}} dx$

D $\int_0^x \sqrt{1 + 16e^x} dx$

E $\int_0^x \sqrt{1 + 18e^x} dx$

Parabéns! A alternativa C está correta.

Usando a fórmula para calcular a função comprimento do arco:

$$s(x) = \int_4^x \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx$$

Assim,

$$s(x) = \int_4^x \sqrt{1 + (4e^x)^2} dx = \int_4^x \sqrt{1 + 16e^{2x}} dx$$

Questão 3

Determine o valor de $s\left(\frac{\pi}{4}\right)$, onde $s(x)$ é a função comprimento de arco que determina o comprimento do arco da função $g(x) = \ln(\cos x)$, a partir do ponto com $x = 0$.

A $\ln 2$

B $\ln(\sqrt{3} + 1)$

C $\ln 5$

D $\ln(\sqrt{2} + 1)$

E $\ln 2\sqrt{3}$

Parabéns! A alternativa D está correta.

Usando a fórmula para calcular a função de comprimento do arco:

$$s(x) = \int_0^x \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx$$

Como

$$f(x) = \ln(\cos x) \rightarrow f'(x) = -\frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} = -\operatorname{tg} x$$

Assim,

$$s(x) = \int_0^x \sqrt{1 + (-\operatorname{tg} x)^2} dx = \int_0^x \sqrt{1 + \operatorname{tg}^2 x} dx = \int_0^x |\sec x| dx = \ln |\sec x + \operatorname{tg} x|$$

Logo,

$$s\left(\frac{\pi}{4}\right) = \ln\left(\sec \frac{\pi}{4} + \operatorname{tg} \frac{\pi}{4}\right) = \ln(\sqrt{2} + 1)$$

Questão 4

Determine o comprimento de arco que existe entre os pontos A e B que pertencem à curva de gráfico

$h(x) = \frac{2}{3} (x^2 + 1)^{\frac{3}{2}}$. Sabe-se que o ponto A tem abscissa 0 e o ponto B abscissa 1.

A $\frac{5}{3}$

B $\frac{1}{5}$

C $\frac{3}{5}$

D $\frac{1}{3}$

E $\frac{4}{3}$

Parabéns! A alternativa A está correta.

Usando a fórmula para calcular o comprimento do arco:

$$L = \int_a^b \sqrt{1 + (h'(x))^2} dx$$

Como

$$h(x) = \frac{2}{3} (x^2 + 1)^{\frac{3}{2}} \rightarrow h'(x) = \frac{2}{3} \frac{3}{2} (x^2 + 1)^{1/2} 2x = 2x (x^2 + 1)^{1/2}$$

Assim,

$$L = \int_0^1 \sqrt{1 + \left(2x(x^2 + 1)^{1/2}\right)^2} dx = \int_0^1 \sqrt{1 + 4x^2(x^2 + 1)} dx$$

Logo,

$$L = \int_0^1 \sqrt{1 + 4x^4 + 4x^2} dx = \int_0^1 \sqrt{(2x^2 + 1)^2} dx = \int_0^1 (2x^2 + 1) dx$$

$$L = \left[\frac{2}{3} x^3 + x \right]_0^1 = \frac{2}{3} + 1 = \frac{5}{3}$$

Questão 5

Determine o comprimento de arco formado pela função $g(x) = \frac{1}{8}x^4 + \frac{1}{4x^2}$, entre $x = 1$ e $x = 2$.

A $\frac{33}{16}$

B $\frac{16}{33}$

C $\frac{33}{4}$

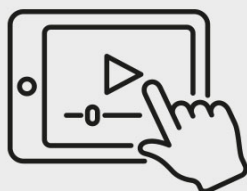
D $\frac{4}{33}$

E $\frac{33}{5}$

Parabéns! A alternativa A está correta.

Assista ao vídeo com a resolução da questão sobre Função comprimento do arco

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



Questão 6

Determine a função comprimento de arco que calcula o comprimento do arco traçado pela função $g(x) = x^2 + 8$, a partir do ponto $x = 0$, para $x < \frac{\pi}{2}$.

A $s(x) = \frac{1}{2} \left(\sqrt{1 + 4x^2} + \ln \left(\sqrt{1 + 4x^2} \right) \right)$

B $s(x) = \frac{1}{4} \left(2x\sqrt{1 + 4x^2} + \ln \left(\sqrt{1 + 4x^2} + 2x \right) \right)$

C $s(x) = \frac{1}{4} \left(\sqrt{1 + 4x^2} - \ln \left(\sqrt{1 + 4x^2} \right) \right)$

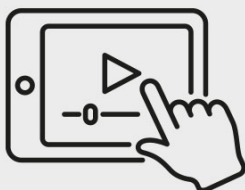
D $s(x) = \frac{1}{2} \left(x\sqrt{1 + x^2} + \ln \left(\sqrt{1 + x^2} + x \right) \right)$

E $s(x) = \frac{1}{3} \left(2x\sqrt{1 + x^2} + \ln \left(\sqrt{1 + x^2} + 3x \right) \right)$

Parabéns! A alternativa B está correta.

Assista ao vídeo com a resolução da questão sobre comprimento do arco.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



Teoria na prática

Um arquiteto pretende construir um arco parabólico, virado para baixo, em um monumento. Ele deseja saber quantos metros de metal serão necessários para a obra. Sabe-se que o arco terá uma distância entre as duas pontas que tocam ao chão de 4 m e a altura do ponto médio será de 8 m.

Mostrar solução ▾

Falta pouco para atingir seus objetivos.

Vamos praticar alguns conceitos?

Questão 1

Determine o comprimento do arco da curva $h(x) = x^{3/2}$, para $0 \leq x \leq 1$.

A $\frac{1}{27} (13\sqrt{13} - 8)$

B $\frac{1}{27} (\sqrt{13} - 4)$

C $\frac{1}{3} (3\sqrt{3} - 2)$

D $\frac{1}{9} (8 - \sqrt{13})$

E $\frac{1}{27} (8 - 3\sqrt{13})$

Parabéns! A alternativa A está correta.

Usando a fórmula para calcular o comprimento do arco:

$$L = \int_a^b \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx$$

Como

$$f(x) = x^{3/2} \rightarrow f'(x) = \frac{3}{2} \sqrt{x}$$

Assim,

$$L = \int_0^1 \sqrt{1 + \left(\frac{3}{2} \sqrt{x}\right)^2} dx = \int_0^1 \frac{1}{2} \sqrt{4 + 9x} dx$$

Fazendo uma substituição de variável

$$u = 4 + 9x \rightarrow du = 9dx$$

Para $x = 0 \rightarrow u = 4$ e para $x = 1 \rightarrow u = 13$

$$L = \int_4^{13} \frac{1}{2} \sqrt{u} \frac{1}{9} du = \frac{1}{18} \left[\frac{2}{3} u^{\frac{3}{2}} \right]_4^{13} = \frac{1}{27} (13\sqrt{13} - 8)$$

Questão 2

Marque a alternativa que apresenta a função comprimento de arco que determina o comprimento do arco da função $f(x) = \ln(\sec x)$ desde o ponto $x = 0$, para um $x \leq \frac{\pi}{2}$.

A $s(x) = \ln(\sec x - \tan x), 0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$

B $s(x) = \ln(\sec x + \tan x), 0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$

C $s(x) = \ln(\sec x) + \ln(\operatorname{tg} x + 1), 0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$

D $s(x) = 2 - \ln(\operatorname{tg} x + 1), 0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$

E $s(x) = 2 - \ln(\operatorname{tg} x + 1), 0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$

Parabéns! A alternativa B está correta.

Usando a fórmula para calcular o comprimento do arco:

$$s(x) = \int_0^x \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx$$

Assim,

$$s(x) = \int_0^x \sqrt{1 + \operatorname{tg}^2} dx = \int_0^x |\sec x| dx = [\ln |\sec x + \operatorname{tg} x|]_0^x = \ln |\sec x + \operatorname{tg} x|$$

$$s(x) = \ln(\sec x + \operatorname{tg} x), 0 \leq x \leq \frac{\pi}{2}$$



2 - Cálculo de áreas por integração

Ao final deste módulo, você deverá ser capaz de empregar o conceito da integral na obtenção do cálculo de áreas.

Cálculo de área de uma função



Como aplicar o conceito de integração no cálculo de áreas

Neste vídeo, falaremos sobre os cálculos de área de uma função, de área entre funções e o de área de uma superfície de revolução.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



A definição da integração definida se baseia no cálculo do limite de um somatório, denominado de **soma de Riemann**.


Assim, a integral definida de $f(x)$ de a para b será dada por:

Soma de Riemann

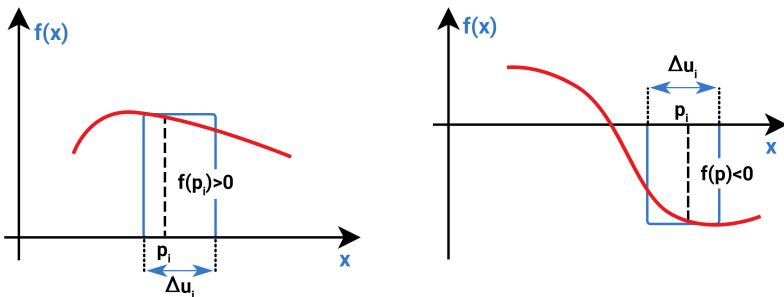
Na matemática, a soma de Riemann é uma aproximação obtida pela expressão. É nomeada em homenagem ao matemático alemão Bernhard Riemann. Uma aplicação muito comum é a aproximação da área de funções ou linhas em um gráfico, mas também o comprimento das curvas e outras aproximações.

Fonte: Wikipédia.

$$\int_a^b f(x) dx = \lim_{\Delta u_{\max} \rightarrow 0} \sum_{i=1}^n f(p_i) \Delta u_i$$


Rotacione a tela. 

As parcelas do somatório são as áreas dos retângulos, formados abaixo da curva $f(x)$, quando a função está em cima do eixo, ou serão as áreas dos retângulos multiplicados por (-1) quando a função estiver abaixo dos eixos.



Como área é sempre uma medida positiva, torna-se necessário trabalhar apenas com termos positivos. Assim, pode-se calcular a área A , entre a função $f(x)$ e o eixo x , para $a \leq x \leq b$, pela integral:

$$A = \int_a^b |f(x)| dx$$

Rotacione a tela. 

Para resolver esta integral, teremos que dividir em intervalos de integração em que o sinal de $f(x)$ é sempre positivo ou sempre negativo.

Vamos ver um exemplo:

Determine a área entre o gráfico da função $g(x) = 2 \cos x$ e o eixo x , para x entre $\frac{\pi}{4}$ e $\frac{3\pi}{4}$

Solução:

A área A será obtida pela integral.

$$A = \int_a^b |f(x)| dx = \int_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{3\pi}{4}} |2 \cos x| dx$$

A função $\cos x$ é positiva para

$$\frac{\pi}{4} \leq x \leq \frac{\pi}{2} \rightarrow |2 \cos x| = 2 \cos x$$

Rotacione a tela. 

A função $\cos x$ é negativa para

$$\frac{\pi}{2} \leq x \leq \frac{3\pi}{4} \rightarrow |2 \cos x| = -2 \cos x$$

Rotacione a tela. 

Assim:

$$A = \int_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{3\pi}{4}} |2 \cos x| dx = \int_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{\pi}{2}} 2 \cos x dx + \int_{\frac{\pi}{2}}^{\frac{3\pi}{4}} (-2 \cos x) dx = [2 \sin x]_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{\pi}{2}}$$

$$A = \left(2 \sin \frac{\pi}{2} - 2 \sin \frac{\pi}{4} \right) + \left(-2 \sin \frac{3\pi}{4} + 2 \sin \frac{\pi}{2} \right) = 2 - 2 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} - 2 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} + 2 = 4 - 2\sqrt{2}$$

Rotacione a tela. 

Repare que, se fosse feita a integral sem o módulo, o valor seria diferente, pois as parcelas abaixo do eixo diminuiriam das parcelas acima do eixo, ao invés de se somarem.

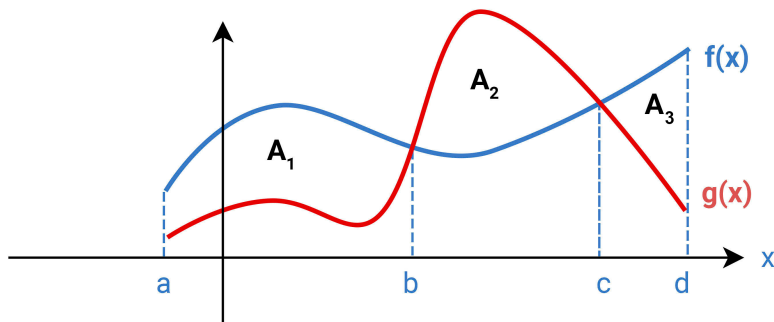
$$\int_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{3\pi}{4}} 2 \cos x dx = [2 \sin x]_{\frac{\pi}{4}}^{\frac{3\pi}{4}} = 2 \sin \frac{3\pi}{4} - 2 \sin \frac{\pi}{4} = 0$$

Rotacione a tela. 

Cálculo de área entre funções

Deseja-se agora obter a área que se encontra entre dois gráficos $f(x)$ e $g(x)$.

Neste caso, também precisamos ter a noção em que intervalos $f(x)$ é maior que $g(x)$, estando acima no desenho dos gráficos, e onde $f(x)$ é menor que $g(x)$, estando abaixo no desenho dos gráficos.



Se observarmos, no gráfico, a área entre as funções $f(x)$ e $g(x)$ para $a \leq x \leq d$ é dada por $A = A_1 + A_2 + A_3$.

Repare que, em A_1 e A_3 , a função $f(x)$ está acima de $g(x)$, assim, estas áreas podem ser obtidas como se fossem área entre $f(x)$ e o eixo x menos a área entre $g(x)$ e o eixo x . Portanto:

$$A_1 = \int_a^b (f(x) - g(x)) dx = \int_a^b f(x) dx - \int_a^b g(x) dx$$

$$A_3 = \int_c^d (f(x) - g(x)) dx = \int_c^d f(x) dx - \int_c^d g(x) dx$$

Rotacione a tela.

Para o caso de A_2 , a função $f(x)$ está abaixo de $g(x)$. Logo, esta área pode ser obtida como a diferença entre a área de $g(x)$ e o eixo x e a área entre $f(x)$ e o eixo x .

Assim:

$$A_2 = \int_b^c (g(x) - f(x)) dx = \int_b^c g(x) dx - \int_b^c f(x) dx$$

Rotacione a tela.

Podemos, então, juntar todas essas integrais utilizando o módulo, pois, assim, o integrando será calculado sempre pelo maior valor, menos o menor valor.

Desta forma, a área entre $f(x)$ e $g(x)$ para $a \leq x \leq d$ é dada por:

$$A = \int_a^d |f(x) - g(x)| dx$$

Esta integral deve ser separada em intervalos nos quais a posição relativa entre as funções no gráfico não se altera. Assim, no exemplo do gráfico:

$$A = \int_a^d |f(x) - g(x)| dx = \int_a^b (f(x) - g(x)) dx + \int_b^c (g(x) - f(x)) dx + \int_c^d (f(x) - g(x)) dx$$

Vamos a um exemplo:

Calcule a área da região compreendida entre os gráficos da função $f(x) = 27x$ e $g(x) = 3x^3$ com $0 \leq x \leq 5$.

Solução:

Precisamos, inicialmente, verificar a posição relativa entre $f(x)$ e $g(x)$.

Os pontos onde estes gráficos se interceptam, com $0 \leq x \leq 5$, serão:

$$27x = 3x^3 \rightarrow x = 0/x = 3$$

Analisando os gráficos, para $0 \leq x \leq 3$, $f(x)$ está acima de $g(x)$ e para $3 \leq x \leq 5$, $g(x)$ está acima de $f(x)$

Desta forma,

$$A = \int_0^5 |27x - 3x^3| dx = \int_0^3 (27x - 3x^3) dx + \int_3^5 (3x^3 - 27x) dx$$

$$A = \left[\frac{27}{2}x^2 - \frac{3}{4}x^4 \right]_0^3 + \left[\frac{3}{4}x^4 - \frac{27}{2}x^2 \right]_3^5 = \frac{27}{2}9 - \frac{3}{4}81 + \frac{3}{4}625 - \frac{27}{2}25 - \frac{3}{4}81 + \frac{27}{2}9$$

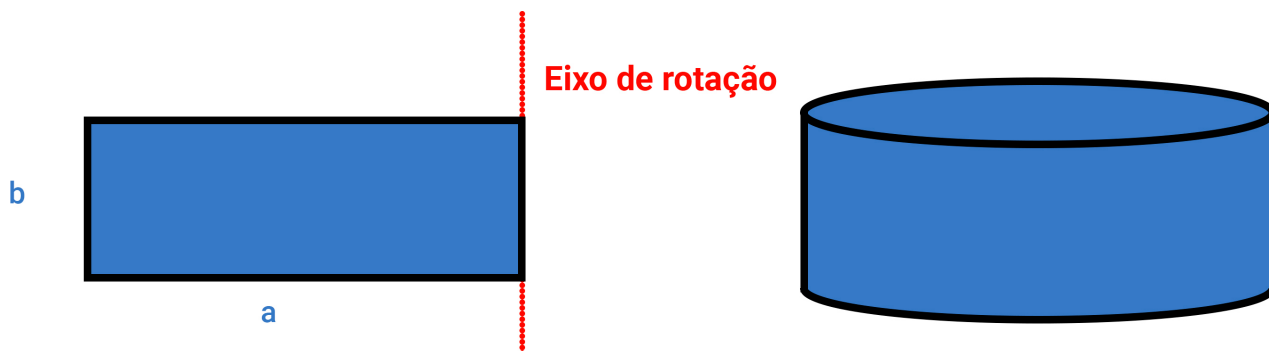
$$A = \frac{243}{4} + 408 - 216 = \frac{1011}{4}$$

Cálculo de área de uma superfície de revolução

Inicialmente, precisamos definir o que é uma superfície de revolução.

Uma superfície de revolução é uma área formada ao girar uma curva em torno de uma reta. Assim, tal superfície é a fronteira lateral de um sólido, denominado de sólido de revolução.

Por exemplo, imagine um retângulo de lados **a** e **b**. Vamos rotacionar este retângulo ao redor de um eixo de rotação colocado em um dos lados. Será formado um cilindro de revolução, com **altura b** e **raio da base a**.

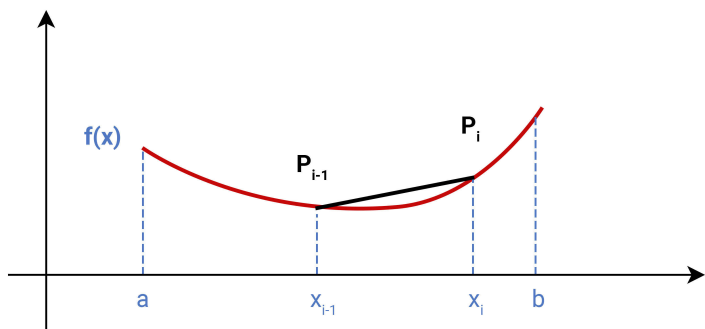


A área da superfície de revolução será a área lateral do cilindro, que valerá $A = 2\pi rh = 2\pi ab$.

Poderíamos imaginar de forma contrária, isto é, desenrolando a superfície de um cilindro, assim se geraria um retângulo. Outros exemplos podem ser encontrados na literatura de referência.

Vamos agora realizar um caso geral. Imagine a curva definida pela função $f(x)$ para $a \leq x \leq b$.

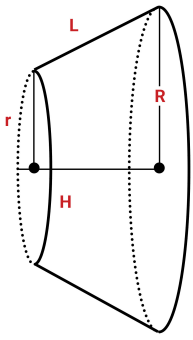
A função $f(x)$ deve ser positiva e ter derivada contínua. Considere a superfície gerada ao rotacionar esta função ao redor do eixo x .



Considere uma faixa de valores de x_{i-1} até x_i .

Os valores foram escolhidos bem afastados na figura para facilitar o entendimento da fórmula.


Ao girar em torno do eixo x , esta faixa vai gerar, aproximadamente, a lateral de um tronco de cone circular.



Da geometria aprendemos que a área da lateral do tronco de cone circular vale $A = \pi(r + R)L$. Quando aproximamos os dois pontos r e R tendem a ter o mesmo valor, assim $A = 2\pi rL$. Comparando com o gráfico da função $f(x)$. O valor de $r = f(x_{i-1})$ e o valor de $L = P_i P_{i-1}$

Mas já aprendemos no módulo de comprimento de arco que:

$$L_i = \sqrt{(f(x_i) - f(x_{i-1}))^2 + \Delta x_i^2} = \sqrt{(f'(c_i))^2 \Delta x_i^2 + \Delta x_i^2} = \Delta x_i \sqrt{1 + (f'(c_i))^2}$$

Rotacione a tela. 

Em que c_i está entre x_{i-1} e x_i

Se fizemos Δx_i tender a zero, melhor será a aproximação da superfície de revolução com o tronco de cone gerado. Além disso, x_{i-1} é praticamente igual a x_i que será praticamente igual a c_i .


Portanto, a área gerada por uma faixa tendendo a zero em torno do ponto x_i será:

$$\Delta A = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} 2\pi f(x_i) \Delta x_i \sqrt{1 + (f'(x_i))^2}$$

Rotacione a tela. 

A área total será a soma das áreas desde $x = a$ até $x = b$. Usando o mesmo princípio utilizado na definição da integração definida, obtém-se a fórmula da área da superfície de revolução gerada ao girar o gráfico de $f(x)$ ao redor do eixo x :

$$A = \int_a^b 2\pi f(x) \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx$$

Rotacione a tela. 

De forma análoga, demonstra-se que a área da superfície de revolução gerada ao girar o gráfico da função $f(x)$ ao redor do eixo y será:

$$A = \int_a^b 2\pi x \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx$$

Rotacione a tela. 

Observe neste caso que o raio do tronco não será mais $f(x)$, e sim o valor da abscissa x .

Vamos a mais um exemplo?

Determine a área da superfície de revolução gerada ao girar a função $y = 2x^2$, para $0 \leq x \leq 1$, ao redor do eixo y .

Solução:

$$f(x) = 2x^2 \rightarrow f'(x) = 4x$$

Rotacione a tela. 


Assim,

$$A = \int_0^1 2\pi x \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx = \int_0^1 2\pi x \sqrt{1 + (4x)^2} dx$$

Rotacione a tela. 

Para resolver a integral, faz-se

$$u = 1 + 16x^2 \rightarrow du = 32x dx$$

Rotacione a tela. 

Para $x = 0 \rightarrow u = 1$ e para $x = 1 \rightarrow u = 17$. Portanto:

$$A = \int_1^{17} 2\pi \frac{1}{32} \sqrt{u} du = \frac{\pi}{16} \left[\frac{2}{3} u^{\frac{3}{2}} \right]_1^{17} = \frac{\pi}{24} (17\sqrt{17} - 1)$$

Rotacione a tela. 



Mão na massa

Questão 1

Determine a área da região formada entre a função $f(x) = 4 - 2x$ e o eixo x para $1 \leq x \leq 3$

A 1

B 2

C 3

D 4

E 5

Parabéns! A alternativa B está correta.

A área será a área entre $f(x)$ e o eixo $1 \leq x \leq 3$.

Assim:

$$A = \int_1^3 |f(x)| dx = \int_1^3 |4 - 2x| dx$$

Temos que analisar os intervalos em que $f(x)$ são positivos ou negativos:

1. $f(x) \geq 0 \rightarrow 4 - 2x \geq 0 \rightarrow 2x \leq 4 \rightarrow x \leq 2$
2. $f(x) \leq 0 \rightarrow 4 - 2x \leq 0 \rightarrow 2x \geq 4 \rightarrow x \geq 2$

Assim,

$$A = \int_1^3 |4 - 2x| dx = \int_1^2 (4 - 2x) dx + \int_2^3 (2x - 4) dx$$

$$A = [4x - x^2]_1^2 + [x^2 - 4x]_2^3 = (8 - 4) - (4 - 1) + (9 - 12) - (4 - 8) = 4 - 3 - 3 + 4 = 2$$

Questão 2

Determine a área da superfície de revolução gerada ao girar a função $h(x) = 3x^3$, para $0 \leq x \leq 2$, ao redor do eixo y .

A $A = \int_0^2 6\pi x^3 \sqrt{1 + 81x^4} dx$

B $A = \int_0^2 2\pi x \sqrt{1 + 9x^2} dx$

C $A = \int_0^2 2\pi x \sqrt{1 + 81x^4} dx$

D $A = \int_0^2 3\pi x^3 \sqrt{1 + 9x^2} dx$

E $A = \int_0^2 4\pi x^3 \sqrt{1 + 27x^4} dx$

Parabéns! A alternativa C está correta.

$$f(x) = 3x^3 \rightarrow f'(x) = 9x^2$$

Assim,

$$A = \int_0^2 2\pi x \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx = \int_0^2 2\pi x \sqrt{1 + (9x^2)^2} dx \quad A = \int_0^2 2\pi x \sqrt{1 + 81x^4} dx$$

Questão 3

Determine a área limitada superiormente por $f(x) = 16$ e inferiormente por $g(x) = 2x^2$, para os valores de x no intervalo $[0, 2]$.

A $\frac{80}{3}$

B $\frac{70}{3}$

C $\frac{50}{3}$

D $\frac{10}{3}$

E $\frac{20}{3}$

Parabéns! A alternativa A está correta.

$$A = \int_0^2 |f(x) - g(x)| dx = \int_0^2 (f(x) - g(x)) dx = \int_0^2 (16 - 2x^2) dx = \left[16x - \frac{2}{3}x^3 \right]_0^2$$

$$A = 32 - \frac{2}{3} \cdot 8 = \frac{80}{3}$$

Questão 4

Determine a área da região formada entre a função $f(x) = 2x^2 - 6x - 8$, o eixo x e as retas $x = -2$ e $x = 6$

A $\frac{17}{3}$

B $\frac{76}{3}$

C $\frac{218}{3}$

D $\frac{511}{3}$

E $\frac{275}{3}$

Parabéns! A alternativa C está correta.

A área será a área entre $f(x)$ e o eixo x , para $-2 \leq x \leq 6$. Assim:

$$A = \int_{-2}^6 |f(x)| dx = \int_{-2}^6 |2x^2 - 6x - 8| dx = 2 \int_{-2}^6 |x^2 - 3x - 4| dx$$

Temos que analisar os intervalos em que $f(x)$ são positivos ou negativos.

Determinando a raiz de $f(x) = x^2 - 3x - 4$

$$x = \frac{3 \pm \sqrt{4 + 4.41}}{2} = \frac{3 \pm 5}{2} = \begin{cases} 4 \\ -1 \end{cases}$$

Por ser uma equação do segundo grau de concavidade para cima:

$$1. f(x) \geq 0 \rightarrow x \leq -1 \text{ ou } x \geq 4$$

$$2. f(x) \leq 0 \rightarrow -1 \leq x \leq 4$$

Assim,

$$\begin{aligned}
A &= 2 \int_{-2}^6 |x^2 - 3x - 4| dx = 2 \int_{-2}^{-1} (x^2 - 3x - 4) dx + 2 \int_{-1}^4 (-x^2 + 3x + 4) dx \\
&+ 2 \int_4^6 (x^2 - 3x - 4) dx = 2 \left[\frac{x^3}{3} - \frac{3}{2}x^2 - 4x \right]_{-2}^{-1} + 2 \left[-\frac{x^3}{3} + \frac{3}{2}x^2 + 4x \right]_{-1}^4 + \\
&2 \left[\frac{x^3}{3} - \frac{3}{2}x^2 - 4x \right]_4^6 = 2 \left(-\frac{1}{3} - \frac{3}{2} + 4 \right) - 2 \left(-\frac{8}{3} - \frac{12}{2} + 8 \right) + 2 \left(-\frac{64}{3} + \frac{48}{2} + 16 \right) + \\
&- 2 \left(\frac{1}{3} + \frac{3}{2} - 4 \right) + 2 \left(\frac{216}{3} - \frac{108}{2} - 24 \right) - 2 \left(\frac{64}{3} - \frac{48}{2} + 16 \right) = \frac{17}{3} + \frac{76}{3} + \frac{125}{3} = \frac{218}{3}
\end{aligned}$$

Questão 5

Determine a área da região limitada pela função $f(x) = x$, $g(x) = x^3$ e pelas retas $x = -2$ e $x = 3$.

A $\frac{55}{4}$

B $\frac{75}{4}$

C $\frac{85}{4}$

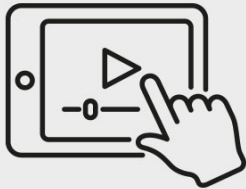
D $\frac{95}{4}$

E $\frac{35}{4}$

Parabéns! A alternativa B está correta.

Assista ao vídeo com a resolução da questão sobre área entre funções.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



Questão 6

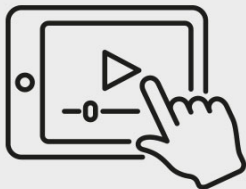
Determine a área da superfície de revolução gerada ao girar a função $h(x) = e^x$, para $1 \leq x \leq 2$, ao redor do eixo x

- A $A = \pi \left[e^2 \sqrt{1 + e^4} + \ln \left(e^2 + \sqrt{1 + e^4} \right) \right]$
- B $A = 2\pi \left[e^2 \sqrt{1 - e^4} + \ln \left(e^2 + \sqrt{1 - e^4} \right) - e \sqrt{1 - e^2} + \ln \left(e + \sqrt{1 - e^2} \right) \right]$
- C $A = 2\pi \left[e^2 \sqrt{1 + e^4} - \ln \left(e^2 + \sqrt{1 + e^4} \right) + e \sqrt{1 + e^2} - \ln \left(e + \sqrt{1 + e^2} \right) \right]$
- D $A = \pi \left[e^2 \sqrt{1 + e^4} + \ln \left(e^2 + \sqrt{1 + e^4} \right) - e \sqrt{1 + e^2} - \ln \left(e + \sqrt{1 + e^2} \right) \right]$
- E $A = 2\pi \left[e^2 \sqrt{1 - e^4} + \ln \left(e^2 - \sqrt{1 + e^4} \right) \right]$

Parabéns! A alternativa D está correta.

Assista ao vídeo com a resolução da questão sobre Área de superfície de revolução.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



Teoria na prática

Determine a fórmula da área de uma elipse de **eixo maior $2a$** e **eixo menor $2b$** . Com **a** e **b** reais positivos.

Mostrar solução ▾

Falta pouco para atingir seus objetivos.

Vamos praticar alguns conceitos?

Questão 1

Determine a área da região formada entre a função $f(x) = 3\ln x$ e o eixo x , para x entre 0,5 e 2.

A $3\ln 2 - \frac{3}{2}$

B $\ln 2 + \frac{3}{2}$

C

$$\frac{9}{2} \ln 2 - \frac{3}{2}$$

D $\frac{7}{2} \ln 2 + \frac{3}{2}$

E $6 \ln 2 - \frac{3}{2}$

Parabéns! A alternativa C está correta.

A área será aquela entre $f(x)$ e o eixo x , para $0,5 \leq x \leq 2$. Assim:

$$A = \int_{0,5}^2 |f(x)| dx = \int_{0,5}^2 |3 \ln(x)| dx = 3 \int_{0,5}^2 |\ln(x)| dx$$

Temos que analisar os intervalos em que $f(x)$ são positivos ou negativos.

$$\ln x \geq 0 \rightarrow x \geq 1$$

$$\ln x \leq 0 \rightarrow x \leq 1$$

$$A = 3 \int_{0,5}^2 |\ln(x)| dx = 3 \int_{0,5}^1 -\ln(x) dx + 3 \int_1^2 \ln(x) dx$$

Deve ser resolvido $\int \ln(x) dx$.

Utilizaremos a integral por partes.

$$u = \ln(x) \rightarrow du = \frac{1}{x} dx \text{ e } dv = dx \rightarrow v = x$$

$$\int \ln(x) dx = x \ln x - \int x \frac{1}{x} dx = x \ln x - x + k, k \text{ real}$$

$$\begin{aligned} A &= 3 \int_{0,5}^1 (-\ln(x)) dx + 3 \int_1^2 \ln(x) dx = -3[x \ln x - x]_{0,5}^1 + 3[x \ln x - x]_1^2 = \\ &= -3 \left[(1 \ln 1 - 1) - \left(\frac{1}{2} \ln \left(\frac{1}{2} \right) - \frac{1}{2} \right) \right] + 3[(2 \ln 2 - 2) - (1 \ln(1) - 1)] = \\ &= 3 - \frac{3}{2} \ln 2 - \frac{3}{2} + 6 \ln 2 - 6 + 3 = \frac{9}{2} \ln 2 - \frac{3}{2} \end{aligned}$$

Determine a área da superfície de revolução gerada ao girar a função $g(x) = \sqrt{9 - x^2}$, para $0 \leq x \leq 3$, ao redor do eixo x

A 8π

B 18π

C 32π

D 45π

E 9π

Parabéns! A alternativa B está correta.

Aplicação direta da fórmula:

$$A = \int_a^b 2\pi f(x) \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx \quad f(x) = \sqrt{9 - x^2} \rightarrow f'(x) = -\frac{x}{\sqrt{9 - x^2}}$$

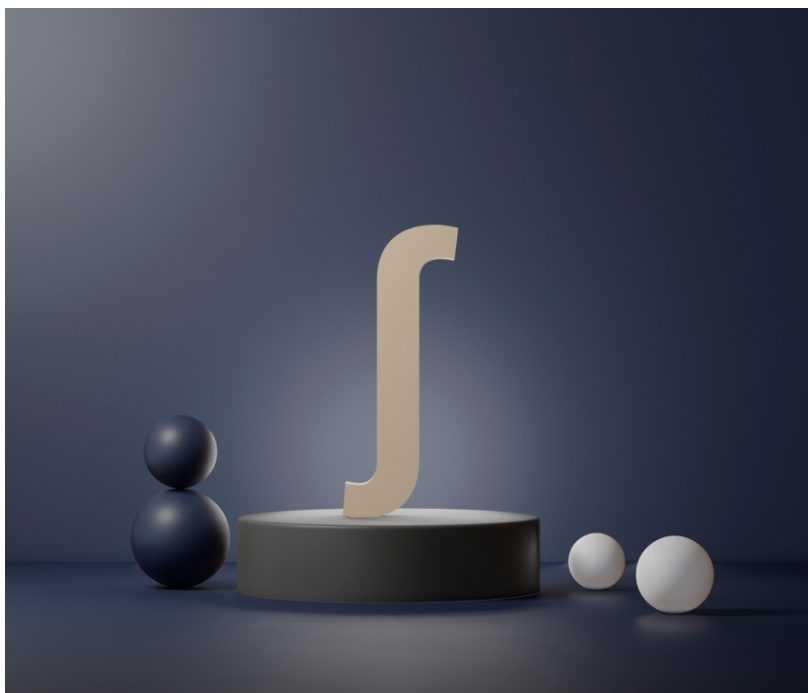
Assim,

$$A = \int_0^3 2\pi \sqrt{9 - x^2} \sqrt{1 + (f'(x))^2} dx = \int_0^3 2\pi \sqrt{9 - x^2} \sqrt{1 + \left(-\frac{x}{\sqrt{9 - x^2}}\right)^2} dx$$

$$\text{Mas } 1 + \left(-\frac{x}{\sqrt{9 - x^2}}\right)^2 = 1 + \frac{x^2}{9 - x^2} = \frac{9}{9 - x^2}$$

Portanto,

$$\begin{aligned} A &= \int_0^3 2\pi \sqrt{9 - x^2} \sqrt{1 + \left(-\frac{x}{\sqrt{9 - x^2}}\right)^2} dx = \\ &= \int_0^3 2\pi \sqrt{9 - x^2} \sqrt{\frac{9}{9 - x^2}} dx = \int_0^3 6\pi dx = 18\pi \end{aligned}$$



3 - Cálculo de volumes por integração

Ao final deste módulo, você deverá ser capaz de aplicar o conceito da integral na obtenção do cálculo de volumes.

Cálculo de volume de sólido de rotação



Como aplicar o conceito de integração no cálculo de volumes

Neste vídeo, mostraremos o cálculo de volume de sólido de rotação.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



Outra aplicação importante para integral é o cálculo de volumes.

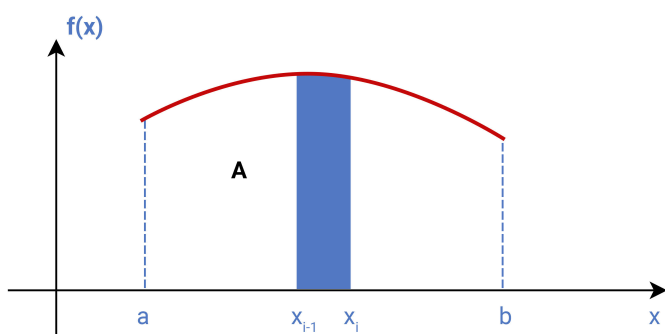
Uma função contínua e positiva gera uma área entre seu gráfico e o eixo x. Da mesma forma, esta função também gera uma área entre seu gráfico e o eixo y.

Cada uma destas duas áreas descritas podem ser rotacionadas em torno do eixo x ou do eixo y, gerando quatro sólidos de revolução diferentes. A integral definida pode ser usada para se calcular o volume destes sólidos.

Seja uma função $f(x)$ contínua e com $f(x) \geq 0$ para $[a,b]$.

Seja C o conjunto de pontos obtidos pela rotação, em torno do eixo x, da área A da região limitada por $f(x)$ e o eixo x com $a \leq x \leq b$.

Estamos interessados em obter o volume da região gerada pelo conjunto C .



Vamos analisar uma faixa de valores entre x_{i-1} e x_i :

- Ao rotacionar esta faixa de valores, a região do espaço formada por ela pode ser aproximada por um cilindro de altura $\Delta x_i = x_i - x_{i-1}$ e raio dado por $f(x_{i-1})$ ou $f(x_i)$.
- Quanto menor o valor do Δx_i melhor é a aproximação. Assim, podemos considerar que o volume da região C será composto pela soma de cilindros, com alturas Δx_i tendendo para zero;
- Observe que quando $\Delta x_i \rightarrow 0$, o valor de $f(x_i)$ fica praticamente igual ao valor de $f(x_{i-1})$.

O volume do cilindro infinitesimal é dado por $\Delta V = \pi r^2 h = \pi (f(x_i))^2 \Delta x_i$

$$V = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \sum_{i=1}^n \pi (f(x_i))^2 \Delta x_i$$

Rotacione a tela.

Com o mesmo raciocínio da **Soma de Riemann** utilizado na definição da integral definida, define-se o volume formado pela rotação de $f(x)$ em torno do **eixo x**, para $a \leq x \leq b$ como:

$$V = \int_a^b \pi (f(x))^2 dx$$

Rotacione a tela.

Vamos a mais um exemplo:

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo x , do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = \sqrt{1 - x^2}$ e o eixo x , para $-1 \leq x \leq 1$.

Solução:

A função $f(x)$ é contínua e positiva neste intervalo. Usando a fórmula do volume:

$$V = \int_a^b \pi (f(x))^2 dx = \int_{-1}^1 \pi \left(\sqrt{1 - x^2} \right)^2 dx = \int_{-1}^1 \pi (1 - x^2) dx$$

$$V = \pi \left[x - \frac{x^3}{3} \right]_{-1}^1 = \pi \left(1 - \frac{1}{3} \right) - \pi \left(-1 - \frac{-1}{3} \right) = \frac{4}{3} \pi$$

Rotacione a tela. 

Observe que este resultado já era conhecido.

- A área formada por $f(x)$ entre $-1 \leq x \leq 1$ é de uma semicircunferência de raio 1;
- Ao rodar em torno do eixo x , gera uma esfera de raio 1;
- O volume da esfera de raio r é conhecido da Geometria como $V = \frac{4}{3} \pi r^3$, confirmando a resposta obtida.

Além do sólido de rotação apresentado inicialmente, pode-se gerar mais três sólidos de rotação, ao rotacionar as áreas relacionadas à função $f(x)$ contínua e positiva em torno dos eixos x ou y .

A demonstração destas fórmulas segue o raciocínio análogo ao anterior, ou ao **teorema de Pappus**, e pode ser encontrada em qualquer uma de nossas referências.

Seja $f(x)$ uma função contínua e positiva em $[a, b]$.

A

Seja a área **A** formada pelo conjunto de pontos entre $f(x)$ e o eixo x para $a \leq x \leq b$.

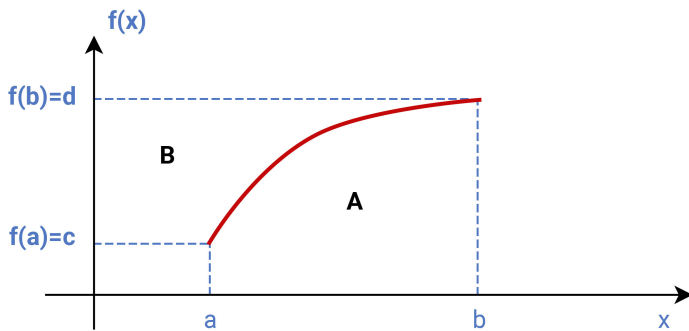
B

Seja a área **B** formada pelo conjunto de pontos entre $f(x)$ e o eixo y para $a \leq x \leq b$.

Serão gerados quatro sólidos de rotação:

- Rotação da área A em torno do eixo x;
- Rotação da área A em torno do eixo y;
- Rotação da área B em torno do eixo x;
- Rotação da área B em torno do eixo y.

As fórmulas para calcular o volume de cada um destes sólidos são apresentadas a seguir.



Para rotação da área B, necessita-se definir a função $g(y)$, que é a inversa de $f(x)$. Lembre-se de que só existe função inversa de funções em um intervalo em que $f(x)$ será estritamente crescente ou estritamente decrescente.

Desta forma, tem-se:

1. Volume gerado pela rotação da área A em torno do eixo x, para $a \leq x \leq b$: $V = \int_a^b \pi (f(x))^2 dx$
2. Volume gerado pela rotação da área B em torno do eixo y, para $c \leq y \leq d$: $V = \int_c^d \pi (g(y))^2 dy$
3. Volume gerado pela rotação da área A em torno do eixo y, para $a \leq x \leq b$: $V = \int_a^b 2\pi x f(x) dx$
4. Volume gerado pela rotação da área B em torno do eixo x, para $c \leq y \leq d$: $V = \int_c^d 2\pi y g(y) dy$

Um ponto importante. Nas integrais do item 2 e item 4, o limite inferior deve ser sempre o menor número, assim, se $d > c$, os limites serão $\int_c^d I(y) dy$ mas se $d < c$, os limites serão $\int_d^c I(y) dy$.

Veja a seguir uma sequência de exemplos.

Exemplo 1

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo x, do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = x^2$ e o eixo x, para $0 \leq x \leq 2$.

Solução:

Desejamos, aqui, o volume do sólido gerado por uma área do tipo A em torno do eixo x .

Assim:

$$V_1 = \int_a^b \pi(f(x))^2 dx = \int_0^2 \pi(x^2)^2 dx = \pi \left[\frac{x^5}{5} \right]_0^2 = \frac{32\pi}{5}$$

Rotacione a tela. 

Exemplo 2

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo y , do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = x^2$ e o eixo x , para $0 \leq x \leq 2$.

Solução:

Observe que desejamos o volume do sólido gerado por uma área do tipo A em torno do eixo y .

Assim:

$$V_2 = \int_a^b 2\pi x f(x) dx = \int_0^2 2\pi x x^2 dx = \int_0^2 2\pi x^3 dx = 2\pi \left[\frac{x^4}{4} \right]_0^2 = 8\pi$$

Rotacione a tela. 

Exemplo 3

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo y , do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = x^2$ e o eixo y , para $0 \leq x \leq 2$

Solução:

Nesta questão, desejamos o volume do sólido gerado por uma área do tipo B em torno do eixo y .

Necessitamos da função $g(y) = f^{-1}(x)$. Se $f(x) = x^2 \rightarrow g(y) = \sqrt{y}$.

Para $x = 0 \rightarrow f(0) = c = 0$ e $x = 2 \rightarrow f(2) = d = 4$

Assim:

$$V_3 = \int_c^d \pi(g(y))^2 dy = \int_0^4 \pi(\sqrt{y})^2 dy = \int_0^4 \pi y dy = \pi \left[\frac{y^2}{2} \right]_0^4 = 8\pi$$

Rotacione a tela. 

Exemplo 4

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo x , do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = x^2$ e o eixo y , para $0 \leq x \leq 2$.

Solução:

Nesta questão, queremos o volume do sólido gerado por uma área do tipo B em torno do eixo x .

Necessitamos da função $g(y) = f^{-1}(x)$. Se $f(x) = x^2 \rightarrow g(y) = \sqrt{y}$.

Para $x = 0 \rightarrow f(0) = c = 0$ e $x = 2 \rightarrow f(2) = d = 4$

Assim:

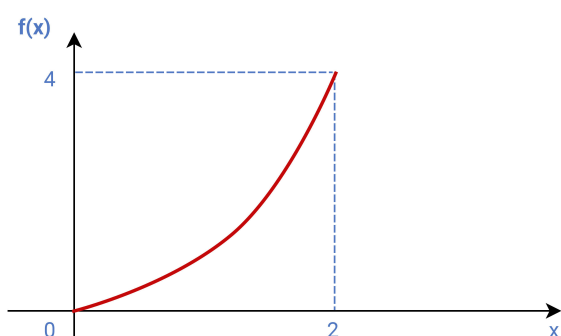
$$V_4 = \int_c^d 2\pi y g(y) dy = \int_0^4 2\pi y \sqrt{y} dy = \int_0^4 2\pi y^{3/2} dy = 2\pi \left[\frac{2}{5} y^{5/2} \right]_0^4 = \frac{128\pi}{5}$$

Rotacione a tela. 

Repare que existe uma relação entre os volumes obtidos.

Se você desenhar o gráfico de $f(x)$ e observar, os volumes V_1 e V_4 se completam formando um cilindro que foi obtido por uma rotação de um retângulo de lados 2 e 4 em torno do eixo x . Isto é, o cilindro terá raio da base 4 e altura 2, portanto, volume 32π .

Veja que $V_1 + V_4 = 32\pi$.



Igualmente, os volumes V_2 e V_3 se completam formando um cilindro que foi obtido por uma rotação de um retângulo de lados 4 e 2 em torno do eixo y . Isto é, o cilindro terá raio da base 2 e altura 4, portanto, volume 16π .
Veja que $V_2 + V_3 = 16\pi$.

Foi visto o volume gerado por uma área definida por uma função, mas caso se deseje volume gerado por áreas entre funções, pode-se usar o conceito de um volume menos o outro, aplicando-se as fórmulas aqui apresentadas para calcular o volume individual para cada função.

Vamos a mais um exemplo:

Determine o volume gerado pela rotação, em torno do eixo x , da área entre as funções $f(x) = x$ e $g(x) = x^2$ para $0 \leq x \leq 1$

Solução:

Para este intervalo, a função $f(x)$ sempre estará acima da função $g(x)$. Portanto, podemos enxergar este volume gerado como a diferença entre o volume gerado pela rotação da área de $f(x)$, com o eixo x , e o volume gerado pela rotação da área gerada por $g(x)$ com o eixo x .

Assim:

$$V_f = \int_a^b \pi(f(x))^2 dx = \int_0^1 \pi(x)^2 dx = \pi \left[\frac{x^3}{3} \right]_0^1 = \frac{\pi}{3}$$

e

$$V_g = \int_a^b \pi(g(x))^2 dx = \int_0^1 \pi(x^2)^2 dx = \pi \left[\frac{x^5}{5} \right]_0^1 = \frac{\pi}{5}$$

Rotacione a tela. 

Portanto,

$$V = V_f - V_g = \frac{\pi}{3} - \frac{\pi}{5} = \frac{5\pi - 3\pi}{15} = \frac{2\pi}{15}$$

Rotacione a tela. 



Mão na massa

Questão 1

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo x , do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = 2\sqrt{x}$ e o eixo x , para $0 \leq x \leq 1$.

B 2π

C 3π

D 4π

E 0

Parabéns! A alternativa B está correta.

Desejamos, aqui, o volume do sólido gerado por uma área do tipo A em torno do eixo x.

Assim,

$$V = \int_a^b \pi(f(x))^2 dx = \int_0^1 \pi(2\sqrt{x})^2 dx = \int_0^1 4\pi x dx = 4\pi \left[\frac{x^2}{2} \right]_0^1 = 2\pi$$

Questão 2

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo y, do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = 25x^3$ e o eixo x, para $0 \leq x \leq 3$.

A 200π

B 243π

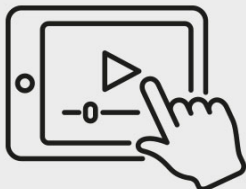
C 2000π

D 2430π

Parabéns! A alternativa D está correta.

Assista ao vídeo com a resolução da questão sobre Cálculo de volume de sólido de revolução.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



Questão 3

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo x , do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = \sqrt[5]{x}$ e o eixo y , para $0 \leq x \leq 1$.

A $\frac{\pi}{6}$

B $\frac{\pi}{7}$

C $\frac{2\pi}{7}$

D $\frac{\pi}{2}$

E $\frac{2\pi}{6}$

Parabéns! A alternativa C está correta.

Nessa questão, queremos o volume do sólido gerado por uma área do tipo B em torno do eixo x .

Assim:

$$V = \int_0^1 2\pi y g(y) dy = \int_0^1 2\pi y y^5 dy = \int_0^1 2\pi y^6 dy = 2\pi \left[\frac{1}{7} y^7 \right]_0^1 = \frac{2\pi}{7}$$

Questão 4

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo x , da área existente entre as funções $g(x) = 8\sqrt{x}$ e $h(x) = x^2$, para $0 \leq x \leq 2$.

A $\frac{16\pi}{5}$

B $\frac{62\pi}{5}$

C $\frac{128\pi}{5}$

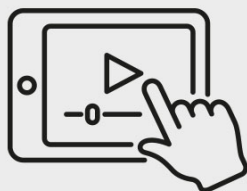
D $\frac{608\pi}{5}$

E $\frac{32\pi}{5}$

Parabéns! A alternativa D está correta.

Assista ao vídeo com a resolução da questão sobre cálculo de volume de sólido de revolução.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



Questão 5

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo y , do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = 2 \arccos(x)$ e o eixo y , para $0 \leq x \leq 1$.

A $\frac{\pi^2}{2}$

B $\frac{\pi^2}{4}$

C $2\pi^2$

D π^2

E $3\pi^2$

Parabéns! A alternativa A está correta.

Desejamos, aqui, o volume do sólido gerado por uma área do tipo B em torno do eixo y.

Necessitamos da função $g(y) = f^{-1}(x)$.

$$\text{Se } f(x) = 2 \arccos x \rightarrow g(y) = \cos\left(\frac{y}{2}\right)$$

Para

$$x = 0 \rightarrow f(0) = c = \pi \text{ e } x = 1 \rightarrow f(1) = d = 0$$

Observe que a função $f(x) = 2 \arccos(x)$ é decrescente, assim gerou um $d < c$.

Assim:

$$V = \int_d^c \pi (g(y))^2 dy = \int_0^\pi \pi \left(\cos\left(\frac{y}{2}\right)\right)^2 dy = \int_0^\pi \pi \cos^2\left(\frac{y}{2}\right) dy$$

Usando a relação

$$\cos^2\left(\frac{y}{2}\right) = \frac{1}{2} \cos y + \frac{1}{2}$$

Assim:

$$V = \int_0^\pi \pi \cos^2\left(\frac{y}{2}\right) dy = \int_0^\pi \frac{\pi}{2} \cos y dy + \int_0^\pi \frac{\pi}{2} dy = \frac{\pi}{2} [\sin y]_0^\pi + \frac{\pi}{2} [y]_0^\pi = \frac{\pi^2}{2}$$

Questão 6

O volume do sólido gerado pela rotação, em torno do **eixo** x , do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = k \ln x$ e o **eixo** y , para $1 \leq x \leq e$, vale 8π . Determine o valor de k real positivo.

A 1

B 2

C $\frac{1}{2}$

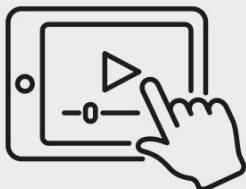
D $\frac{1}{4}$

E $\frac{1}{8}$

Parabéns! A alternativa B está correta.

Assista ao vídeo com a resolução da questão sobre cálculo de volume de sólido de revolução.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



Teoria na prática

Determine a fórmula do volume de um elipsoide gerado pela rotação de uma semi-elipse de **eixo maior** $2a$ e **eixo menor** $2b$. Com a e b reais positivos.

Falta pouco para atingir seus objetivos.

Vamos praticar alguns conceitos?

Questão 1

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo x , do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = 2e^x$ e o eixo x , para $0 \leq x \leq 2$.

A $2\pi (e^2 - 1)$

B $2\pi (e^4 - 1)$

C $2\pi e^2$

D $2\pi (e^4 + 1)$

E $\pi (e^4 + 1) |$

Parabéns! A alternativa B está correta.

Desejamos, aqui, o volume do sólido gerado por uma área do tipo A em torno do eixo x.

Assim,

$$V = \int_a^b \pi(f(x))^2 dx = \int_0^2 \pi(2e^x)^2 dx = \int_0^2 4\pi e^{2x} dx = 4\pi \left[\frac{1}{2} e^{2x} \right]_0^2 = 4\pi \left(\frac{1}{2} e^4 - \frac{1}{2} \right)$$

$$V = 2\pi(e^4 - 1)$$

Questão 2

Determine o volume do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo x , do conjunto de pontos formados pela função $f(x) = x^2 + 1$ e o eixo y , para $0 \leq x \leq 1$.

A $\frac{30\pi}{16}$

B $\frac{16\pi}{15}$

C $\frac{32\pi}{15}$

D $\frac{\pi}{15}$

E $\frac{8\pi}{15}$

Parabéns! A alternativa C está correta.

Desejamos, aqui, o volume do sólido gerado por uma área do tipo B em torno do eixo x .

Necessitamos da função $g(y) = f^{-1}(x)$.

Se $f(x) = x^2 + 1 \rightarrow g(y) = \sqrt{y - 1}$.

Para $x = 0 \rightarrow f(0) = c = 1$ e $x = 1 \rightarrow f(1) = d = 2$

Assim:

$$V = \int_1^2 2\pi y g(y) dy = \int_1^2 2\pi y \sqrt{y - 1} dy$$

Resolver a integral por substituição $u = y - 1 \rightarrow du = dy$

Para $y = 1 \rightarrow u = 0$ e $y = 2 \rightarrow u = 1$

$$V = \int_1^2 2\pi y \sqrt{y-1} dy = \int_0^1 2\pi(u+1)\sqrt{u} du = 2\pi \int_0^1 \left(u^{\frac{3}{2}} + u^{\frac{1}{2}}\right) du$$

$$V = 2\pi \left[\frac{2}{5} u^{\frac{5}{2}} \right]_0^1 + 2\pi \left[\frac{2}{3} u^{\frac{3}{2}} \right]_0^1 = 2\pi \left(\frac{2}{5} + \frac{2}{3} \right) = \frac{32\pi}{15}$$

Considerações finais

Ao longo deste tema, foi utilizado a integração definida de uma função real na aplicação de cálculos de comprimentos, áreas e volumes.

No primeiro módulo, empregamos a integral na determinação do comprimento do arco de um gráfico de uma função. No segundo, a integral foi usada para calcular áreas entre uma função e o eixo x, entre funções e até mesmo de superfícies de revolução. Por fim, no último módulo, a integração foi aplicada no cálculo de quatro superfícies diferentes de revolução.

Referências

GUIDORIZZI, H. L. **Cálculo**, Volume 1. 5. ed. São Paulo: LTC, 2013. cap. 13, p. 400-416.

HALLET, H. et al. **Cálculo, a uma e a várias variáveis**. 5. ed. São Paulo: LTC, 2011. cap. 8, p.353-374.

LARSON, R.; EDWARDS, B. H. **Cálculo, com aplicações**. 6. ed. São Paulo: LTC, 2003. cap. 5, p.359-378.

STEWART, J. **Cálculo**, Volume 1. 5. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008. cap. 6, p. 434-457, cap. 8, p. 542-556.

THOMAS, G. B. **Cálculo**, Volume 1. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2012. cap. 6, p. 351-380.

Explore +

Para saber mais sobre os assuntos tratados neste tema, pesquise na internet sobre aplicação de integração.